

RNA medido com Cobas TaqMan RT-PCR [limite inferior de detecção e quantificação de 12 UI/mL]. Este estudo está cadastrado no ClinicalTrials.gov, número NCT02624063.

Resultado: Iniciaram o tratamento 125 dos 127 pacientes randomizados (65 com SOF+DCV e 60 com SOF+SMV). RVS12 foi obtido em 121 (96,85%) pacientes (65 com SOF+DCV [100%, intervalo de confiança de 95% (IC), 94,5% a 100%] e 56 com SOF+SMV [93,3%, IC, 95% a 98,2%], diferença absoluta de 6,6%, IC, 0,0% a 15,0%). Os eventos adversos mais comuns foram fadiga (n = 32 [25,6%]), cefaleia (n = 27 [21,6%]) e alterações de humor (n = 24 [19,2%]). Nenhum paciente foi descontinuado.

Discussão/conclusão: A taxa global de RVS12 foi de 96,9%; SOF+DCV (100%) foi superior ao SOF+SMV (93,3%). Apesar de não haver diferença intergrupos estatisticamente significativa nas taxas de RVS12, a não inferioridade de SOF+SMV para SOF+DCV não pôde ser estabelecida, uma vez que a diferença na eficácia foi clinicamente relevante.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.031>

Área: ANTIMICROBIANOS/INFECTOLOGIA CLÍNICA
Sessão: ANTIMICROBIANOS/INFECTOLOGIA CLÍNICA

OR-31

CONHECIMENTO DE ESTUDANTE DE MEDICINA SOBRE RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS

Isabela Moraes Bernal, Larissa Eugênio Wada, Priscila Souza Schinzari, Tamiris Pontel de Oliveira, Victória Menezes Gadotti, Leonardo de Souza Piber, Carolina Toniolo Zenatti

Universidade de Santo Amaro (Unisa), São Paulo, SP, Brasil

Data: 19/10/2018 - Sala: 1 - Horário: 15:40-15:50 - Forma de Apresentação: Apresentação oral

Introdução: Os antibióticos são compostos farmacológicos capazes de inibir o crescimento ou causar a morte de bactérias. A prevalência das infecções e o uso equívocado e indiscriminado de antibióticos promoveram o crescente desenvolvimento de resistência bacteriana. O combate à resistência bacteriana é um dos maiores desafios enfrentados hoje na saúde pública. Logo, os profissionais médicos devem ser orientados desde a graduação a ter conhecimento atualizado e constante a esse respeito.

Objetivo: Verificar o conhecimento dos estudantes do curso de medicina sobre resistência aos antibióticos.

Metodologia: Estudo transversal feito com alunos do primeiro ao sexto ano do curso de medicina de uma universidade em São Paulo. A pesquisa foi feita com questionário estruturado, dividido em três partes: avaliação da percepção sobre causas de resistência antimicrobiana, confiança durante a prescrição de antimicrobianos e conhecimento sobre o tema.

Resultado: Comparando os resultados entre os alunos do primeiro e sexto ano, nota-se a melhoria da percepção sobre as causas de resistência aos antibióticos, com mais acertos das perguntas sobre o tema em cada grupo de alunos à medida que progredem no curso de medicina. Em relação às perguntas

sobre a confiança durante a prescrição, os alunos do primeiro ano se mostraram menos confiantes, pois 45% responderam que “nunca se sentem confiantes” ao fazer diagnósticos de infecções ou definir condutas terapêuticas, enquanto que 47% dos estudantes do sexto ano afirmaram que “na maioria das vezes se sentem confiantes”. As respostas sobre conhecimentos gerais mostraram aumento progressivo de acertos ao decorrer da graduação, evidenciaram a progressão do aprendizado ao longo do curso.

Discussão/conclusão: Houve a compreensão e identificação da importância dos fatores causadores da resistência antimicrobiana. Entretanto, é notável a falta de segurança na hora de restringir o uso de antibióticos, que difere dos resultados obtidos sobre o domínio de conhecimentos gerais demonstrados pelas interrogações objetivas à medida que o estudante progride no curso de medicina. Com o passar dos anos, durante a formação médica espera-se que o estudante perceba a carga de responsabilidade relacionada ao diagnóstico e tratamento de quadros infecciosos e provavelmente esse seja o motivo pelo qual houve significativo aumento na análise descritiva da prevalência de confiança com relação à prescrição farmacológica.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.032>

OR-32

AVALIAÇÃO DE CEFTOLOZANA-TAZOBACTAM E OUTROS ANTIMICROBIANOS CONTRA PSEUDOMONAS AERUGINOSA E ISOLADOS DE ENTEROBACTÉRIAS COLETADOS DE INFECÇÕES INTRA-ABDOMINAIS E TRATO URINÁRIO NA AMÉRICA LATINA: RESULTADOS DO ESTUDO DE MONITORAMENTO DAS TENDÊNCIAS

Elisa Maria Beirão, Ana Paula Timm Lobo, Talita Diniz Carniatto, Bernardo Gaia, Fernando Brandão Serra, Paula Mendonça Batista

Conjunto Hospitalar do Mandaqui, São Paulo, SP, Brasil

Data: 19/10/2018 - Sala: 1 - Horário: 15:50-16:00 - Forma de Apresentação: Apresentação oral

Introdução: Bactérias gram-negativas que causam infecções do trato urinário (ITU) e intra-abdominais (IIA) têm apresentado crescente dificuldade nas abordagens terapêuticas dos pacientes.

Objetivo: Avaliar a atividade *in vitro* de opções de antimicrobianos recomendados nos países latino-americanos (Latam), inclusive ceftolozana-tazobactam (C/T), contra *Pseudomonas aeruginosa* e enterobactérias.

Metodologia: Os centros participantes, em nove países Latam, coletaram até 50 isolados urinários e 100 intra-abdominais não selecionados de bacilos aeróbios de gram-negativos entre 2016 e 2017. A identificação de *P. aeruginosa* e enterobactérias e os testes de susceptibilidade foram determinados por painel MicroScan, seguiram-se os pontos de corte do CLSI. Os isolados foram avaliados por país. Somente

